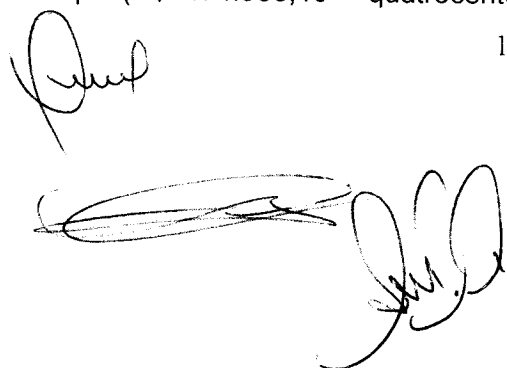
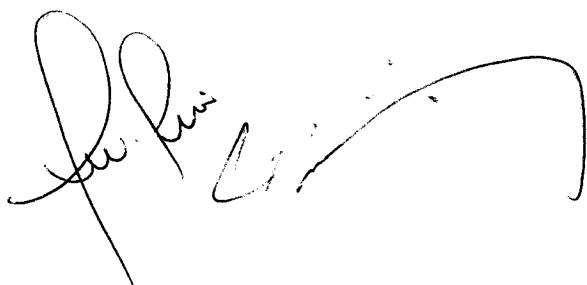
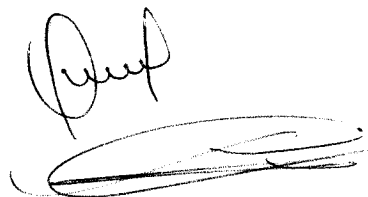
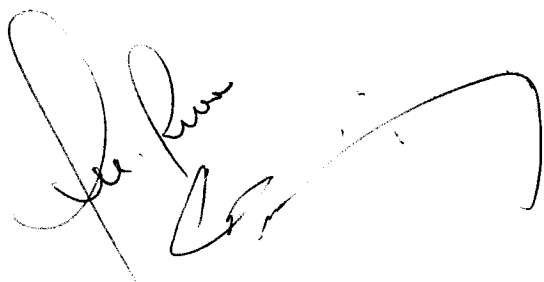


Ata da **REUNIÃO ORDINÁRIA do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, realizada aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 040/2010: Dirceu Sanches, Sirleide da Silva, Ireni Tereza Clarinda da Silva e Silvia Moraes Stefani Lima. O conselheiro Carlos Eduardo Castilho, tem falta justificada por questão de trabalho junto à Câmara Municipal. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos analisaram o **Relatório sobre o Desempenho da Carteira de Investimentos**, conforme processo IPMU/008/2014. A **Carteira de Investimentos** do IPMU, encerrou 2013, com o valor financeiro de **R\$ 195.262.412,60** (cento e noventa e cinco milhões duzentos e sessenta e dois mil quatrocentos e doze reais e sessenta centavos). As aplicações em renda fixa, correspondente a **93,76% do Patrimônio** (R\$ 183.077.148,36 - cento e oitenta e três milhões setenta e sete mil cento e quarenta e oito reais e trinta e seis centavos), superior as aplicações em renda variável, que encerrou o ano com **6,24% do Patrimônio** (R\$ 12.185.264,24 - doze milhões cento e oitenta e cinco mil duzentos e sessenta e quatro reais e vinte e quatro centavos). Com relação a diversificação, aplicações financeiras encerrou o exercício divididas da seguinte forma: **a-) 49,79%** em fundos IMA-B (R\$ 97.222.859,28 - noventa e sete milhões duzentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos), **b-) 20,57%** em títulos públicos IPCA (R\$ 40.166.854,92 - quarenta milhões cento e sessenta e seis mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e dois centavos), **c-) 6,70%** em títulos públicos IGPM (R\$ 13.087.729,01 - treze milhões oitenta e sete mil setecentos e vinte e nove reais e um centavo), **d-) 5,14%** em fundos crédito privado (R\$ 10.041.254,00 - dez milhões quarenta e um mil duzentos e cinquenta e quatro reais), **e-) 3,99%** em fundos Ibovespa (R\$ 7.791.043,66 - sete milhões setecentos e noventa e um mil quarenta e três reais e sessenta e seis centavos), **f-) 3,79%** em fundos IMAB 5 (R\$ 7.406.730,06 - sete milhões quatrocentos e seis mil setecentos e trinta reais e seis centavos), **g-) 2,69%** em fundos IRFM Total (R\$ 5.257.004,41 - cinco milhões duzentos e cinquenta e sete mil quatro reais e quarenta e um centavo), **h-) 2,37%** em fundos IRFM 1 (R\$ 4.625.946,75 - quatro milhões seiscentos e vinte e cinco mil novecentos e quarenta e seis reais e setenta e cinco centavos), **i-) 2,05%** em fundos IMA-B 5+ (R\$ 3.996.351,09 - três milhões novecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e um reais e nove centavos), **j-) 1,36%** em fundos IBRX-50 (R\$ 2.648.773,63 - dois milhões seiscentos e quarenta e oito mil setecentos e setenta e três reais e sessenta e três centavos), **l-) 0,65%** em fundos IRFM 1+ (R\$ 1.272.418,84 - um milhão duzentos e setenta e dois mil quatrocentos e dezoito reais e oitenta e quatro centavos), **m-) 0,47%** em fundos de Infraestrutura (R\$ 916.040,49 - novecentos e dezesseis mil quarenta reais e quarenta e nove centavos), **n-) 0,24%** em fundos Small Caps (R\$ 474.983,10 - quatrocentos



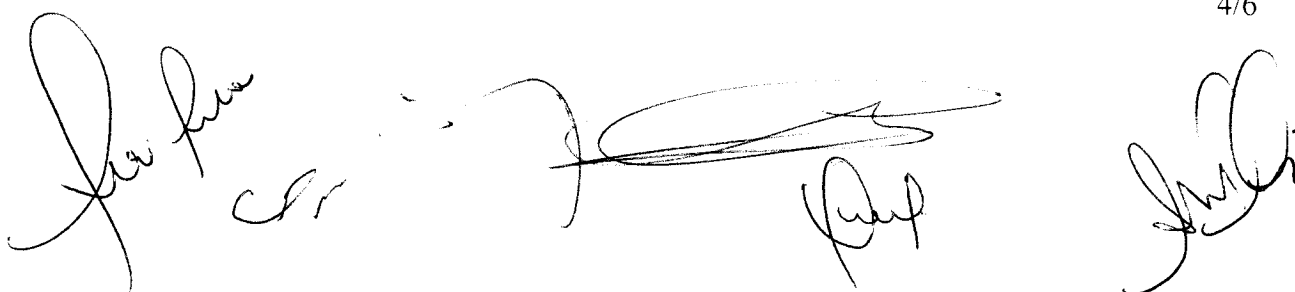
e setenta e quatro mil novecentos e oitenta e três reais e dez centavos) e o-) 0,18% em fundos Dividendos (R\$ 354.423,36 - trezentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte e três reais e trinta e seis centavos). Análise da **Carteira de Renda Fixa**: a-) tem como principal fator de risco, o percentual aplicado em IMA-B, condizente com o indexador do passivo, b-) mais da metade da carteira com duration acima de 5 anos, de acordo com o horizonte de investimento e c-) grande parte da carteira possui liquidez diária, o que permite movimentações táticas no curto prazo. Análise da **Carteira de Renda Variável**: a-) carteira pouco diversificada, concentrada em Ibovespa e IBrX, b-) ausência de produtos estruturados (Fundo Imobiliário/Fundos Participação) e c-) necessidade de aumentar gradativamente a exposição em produtos estruturados e fundo de ações. **Performance dos principais índices de renda fixa** em 2013: IRF-M 1 (7,44%), IRF-M 1+ (0,36%), IRF-M Total (2,61%), IMA-B 5 (2,78%), IMA-B 5+ (-17,07%) e IMA-B Total (-10,02%). **Performance dos principais índices de renda variável** em 2013: Ibovespa (-15,50%), IBRX-50 (-4,41%), Small Caps (-15,21%), Dividendos (-2,15%) e Imobiliário (-26,39%). **Rentabilidade dos fundos de investimentos no segmento de Renda Fixa** no encerramento de 2013: Títulos Públicos IPCA 2024 (13,80%), Títulos Públicos IPCA 2015 (13,62%), Títulos Públicos IGPM 2021 (12,13%), Santander IRFM 1 Títulos Públicos (7,01%), Caixa Brasil IPCA X Crédito Privado (5,60%), Caixa Brasil IPCA XII Crédito Privado (5,42%), BB Previdenciário IRFM Total (2,32%), Santander IRFM 1+ Títulos Públicos (0,19%), Itaú Inflation IMA-B 5 (2,365%), Santander IMA-B 5 Títulos Públicos (2,74%), Caixa Novo Brasil IMA-B (-9,88%), Bradesco Renda Fixa IMA-B (-9,92%), Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos (-10,15%), SulAmérica Inflatie IMA-B (-10,23%), BB Previdenciário IMA-B (-10,27%), Itaú Inflação IMA-B (-10,46%), Santander IMA-B Títulos Públicos (-10,63%), BPN Paribas Inflação IMA-B (-10,723%), HSBC Regime de Previdência IPCA IMA-B (-11,54%), Caixa Brasil IMA-B5+ (-16,84%). **Rentabilidade dos fundos de investimento no segmento de Renda Variável** no encerramento de 2013: HSBC Ibovespa Regime de Previdência Ativo (-1,16%), BB Ações Dividendos Midcaps (-6,64%), Caixa Ações Brasil IBRX-50 (-6,81%), Santander SmallCaps FIA (-8,25%), Santander FIC FIA Infraestrutura (-9,98%), Sul América Total Return (-11,59%), Santander Ibovespa Ativo (-11,93%) e HSBC Ações Ibovespa Top (-14,24%). **Cenário Econômico**. Os dados econômicos apresentam um futuro não favorável aos investimentos financeiros. O aumento da taxa de juros traz a presente uma desvalorização nos ativos, principalmente os ativos com vencimento mais longo. O ano se desenha como de grande volatilidade nos mercados financeiros e sem tendências definidas. Para garantir retorno, o investidor vai depender de movimentos táticos. A ordem é ter flexibilidade e liquidez para aproveitar rapidamente as oportunidades. Nesse momento, é recomendado permanecer com a carteira em ativos de menor vencimento e prefixados. Para os analistas financeiros, os investidores de perfil moderado deveriam manter uma fatia expressiva dos seus recursos indexados ao CDI, em torno de 40%. Durante o mês




de janeiro, o fato que acarretou rentabilidade negativa trazida pelos principais fundos de renda fixa, atrelados a variação do IMA, (0,39% IRFM 1/ -0,18 IRFM Total/ -0,52 IRFM 1+/-0,79% IMA-B 5/ -2,55 IMA-B Total e -3,82% IMA-B 5+) foi a decisão do Copom - Comitê de Política Monetária de aumentar os juros pela sétima vez seguida, devido à pressão inflacionária. De acordo com os analistas de mercados, os fatores que poderão trazer volatilidade ao mercado no primeiro semestre de 2014 são: **a-)** preocupação com a inflação que se mantém consistente e preocupa a autoridade monetária; **b-)** situação fiscal deteriorada, **c-)** incapacidade do governo de definir metas fiscais passíveis de serem atingidas, o que acarreta desconfiança do investidor; **d-)** política monetária dos Estados Unidos e a possibilidade de diminuição dos estímulos, que afeta diretamente a parte mais longa da nossa curva de juros; **e-)** possibilidade de rebaixamento do rating do Brasil, **f-)** impactando negativamente na curva de juros e **g-)** eleições. Para o segmento de Renda Fixa, a visão é de cautela para investimentos no curto prazo, com cenário seguindo desafiador, em função das incertezas em relação tanto ao cenário internacional quanto ao local. Em 2013, o mercado foi um dos destaques de performance negativa, com forte alta tanto das taxas de juros nominais quanto das taxas reais. Determinaram esse movimento o aumento das taxas pré-fixadas nos Estados Unidos, a divulgação de números de inflação pressionados no Brasil e a revisão para cima das expectativas em relação ao ciclo de alta da taxa Selic. Para o segmento de Renda Variável, a visão ainda é de cautela. O ano de 2013 foi marcado pela clara diferenciação entre Bolsas de países desenvolvidos e emergentes. As Bolsas de países desenvolvidos se beneficiaram da redução da aversão a risco, em função da melhora da crise na Zona do Euro e da divulgação de dados econômicos melhores que o esperado, principalmente nos Estados Unidos. Os países emergentes, no entanto, sofreram com os sinais de desaceleração da economia chinesa assim como pela expectativa de redução da compra de títulos pelo Fed e a consequente alta das taxas dos títulos do governo americano. A expectativa de taxas de crescimento na China mais baixas do que as vistas no passado também demanda cautela com a Bolsa. Além disso, o cenário doméstico segue complicado, com inflação pressionada, alta de juros e números de crescimento fracos, o que mantém o viés de queda na lucratividade das empresas. **Modificação da Carteira de Investimentos.** A principal recomendação de especialistas em investimentos para 2014 pode ser resumida em uma orientação: **seja conservador**. A palavra de ordem continua sendo a cautela, uma vez que as incertezas permanecem. Para a Renda Fixa, diante do cenário de volatilidade no curto prazo, a recomendação é **diminuir a duration da carteira** aplicando os recursos novos em fundos mais curtos, e consequentemente menos voláteis, como IRF-M 1 e CDI. Os especialistas não recomendam movimentos bruscos entre fatores de risco (sacar de fundos IMA-B e colocar em um CDI), mas no caso específico do Instituto de Previdência Municipal der Ubatuba,



como não há aporte de recursos novos com volume significativo para formação de reserva financeira (R\$ 845.589,30 - contribuição previdenciária/ R\$ 825.495,29 - folha dos inativos/ R\$ 20.094,01 - valor para aplicação), vale a pena estudar a migração de um percentual de fundos IMA-B para estratégias menos voláteis. Tal estratégia visa a proteção no curto prazo. Quando o cenário permanecer estável, será necessário agilidade e estratégia para retornar aos índices IMA, para garantir o equilíbrio atuarial e financeiro. Para a Renda Variável, os analistas indicam a necessidade de definir um percentual do repasse/contribuição destinado ao segmento: percentual entre 5% e 10% do repasse. A melhor estratégia não é a migração imediata de 10% daquilo que está em renda fixa para a renda variável, mas sim construir uma carteira aos poucos para não correr o risco de entrar no mercado em um momento ruim. Diversificação dentro do segmento de renda variável: **a-**) procurar montar uma carteira com diversos indicadores, não ficando refém de uma única estratégia, **b-**) aumentar a exposição em dividendos (ações mais defensivas), infraestrutura (por conta da necessidade do país em melhoria e ampliação da infraestrutura) e small cap (empresas de menor valor de mercado), **c-**) aplicar em Fundos de Fundos, produtos nos quais o gestor define os indicadores e faz o balanceamento da carteira e **d-**) aumentar gradativamente a exposição em produtos estruturados. Após diversas colocações por parte dos membros do Comitê de Investimento, levando em consideração as perspectivas do mercado financeiro para 2014, desempenho dos indicadores econômicos, enquadramento das aplicações financeira conforme Resolução 3922/2010 e a performance da carteira de investimentos do IPMU, foi deliberado por unanimidade: **a-) Itaú-Unibanco:** de acordo com o cenário de longo prazo e em linha com as definições de alocações de recursos previdenciários dos RPPS junto a Resolução 3.922/10, os fundos **Itaú Inflation IMA-B 5** e **Itaú Institucional Renda Fixa Inflação IMA-B**, serão mantidos conforme sugestão do gestor; **b-) SulAmérica:** a aplicação no fundo de renda fixa **SulAmérica Inflatie IMA-B** e no fundo de renda variável **SulAmérica Total Return**, serão mantidas, conforme sugestão do gestor, considerando que no longo prazo existem perspectivas de retorno favorável devido a característica ativa dos fundos; **c-) BNP Paribas:** a aplicação no fundo **BNP Paribas Inflação IMA-B** será mantida, conforme sugestão de manutenção do gestor, considerando que o mercado já trabalha com prêmios/rentabilidade na curva das NTN-B; **d-) Bradesco:** considerando que ainda pode ocorrer volatilidade nos preços dos títulos atrelados a inflação, risco de alta nas taxas de juros reais no curto prazo, a necessidade de mitigar a volatilidade da carteira e a necessidade de adequação da Política de Investimentos com relação a perspectiva de aplicação em fundos referenciados, será resgatado a aplicação no fundo **Bradesco Renda Fixa IMA-B** e o valor aplicado no fundo de menor volatilidade e atrelado ao CDI **Bradesco Referenciado DI Federal Extra - CNPJ 03.256,793/0001-00**; **e-) Santander:** conforme sugestão do gestor, será resgatado o valor total dos recursos aplicado no fundo **Santander FIC IMA-B Títulos Públicos** e alocado no fundo



Santander IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa, considerando que as NTN-B seguirão apresentando alta volatilidade durante 2014 e a carteira do FIC IMA-B5 tem o prazo médio da carteira menor, portanto menor oscilação. Transferir o valor total do fundo **Santander IRFM 1+ Títulos Públicos Renda Renda Fixa** e para o fundo **Santander IRFM 1 Títulos Públicos Renda Fixa**. A carteira do Fundo IRFM-1 é composta por títulos pré fixados com prazo de vencimento reduzido em relação ao Fundo IRFM-1+. Normalmente o prazo médio da carteira é de aproximadamente 3 meses. Ótima opção para aplicações de recursos de curto prazo ou para momentos de incertezas nos mercados. Novos aportes deverão ser direcionados para o fundo referenciado **Santander Corporate DI**; f-) **HSBC**: no que tange a parcela de renda variável, apesar de o resultado negativo na aplicação do fundo **HSBC Ações Ibovespa TOP**, o valor será alocação na sua totalidade no fundo ibovespa ativo **HSBC FIC FIA Ações Regimes de Previdência**. De acordo com o gestor, através desta realocação sairemos de um fundo passivo Ibovespa para um fundo de multiestratégia com baixa correlação com o Ibovespa, pois temos no Ibovespa um grande peso de setores como Petróleo, Telecomunicações, Siderurgia, Mineração e Elétricas, setores que foram fortemente impactados pela crise mundial e governo. O fundo **HSBC FIC FIA Ações Regimes de Previdência** apresenta diferentes estratégias, entre elas Dividendos, Índice Ativo, Small Caps e Fundos Valores, o que através de uma estratégia multigestão consegue se defender melhor nos piores momentos e no caso de reversão a recuperação se da em maior intensidade e velocidade. Na Renda Fixa a alocação no fundo **HSBC FI Regime de Previdência Renda Fixa Ativo IPCA** será ser mantida, considerando que a legislação que rege os investimentos dos RPPS obriga a ter 70% em fundos Ima ou seus sub-índices, e que o yield médio de 6% que desponta no mercado nas NTN-B's, no longo prazo é uma taxa bastante atrativa e que bate meta atuarial g-) **Banco do Brasil**: migrar os valores alocados nos fundos **BB Previdenciário Renda Fixa IRFM** e **BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos** para o fundo **BB Previdenciário Renda Fixa IRFM 1 Títulos Públicos** - CNPJ 11.328.882/0001-35. O objetivo é a diversificação, para reduzir a volatilidade geral da carteira através de investimento mais conservadoras. Na renda variável, a sugestão do gestor em aplicar no fundo **BB Previdenciário Ações Alocação FIC**, onde, por meio deste veículo, estará aplicando os recursos no segmento de Siderurgia, Exportação, Dividendos e Setor Financeiro, será analisada; e h-) **Caixa Econômica Federal**: migrar os valores alocados no fundo **Caixa FI Novo Brasil IMA-B Renda Fixa Longo Prazo** para o fundo **Caixa FI Brasil DI LP** - CNPJ 03.737.206/0001-97. O objetivo é a realização de alocação tática, de curto prazo, visando diminuir a duration da carteira. As modificações nas alocações de recurso visam, no curto prazo, a proteção do capital, diminuindo a parcela alocada em fundos IMA (carteira composta com títulos de longo prazo com expectativa de grande volatilidade no curto prazo e retorno negativo) e aumentando a parcela alocada em fundos referenciado DI

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Luiz Faria'. In the center, there is a large, stylized signature that is difficult to decipher. To the right of this, there are two smaller signatures, one of which appears to be 'Jup' and the other is a more complex signature. The signatures are written over a horizontal line that spans across the page.

e IRFM 1 (carteira composta com títulos de curto prazo com expectativa de menor volatilidade no curto prazo e retorno positivo). Os fundos que foram resgatado na sua totalidade apresentaram o seguinte desempenho desde o início da aplicação: a-) **Caixa FI Novo Brasil IMA-B Renda Fixa Longo Prazo** (início da aplicação 2010/ saldo consolidado positivo entre valorização e desvalorização: R\$ 2.494.041,65 - dois milhões quatrocentos e noventa e quatro mil quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos), b-) **Bradesco Bradesco Renda Fixa IMA-B** (início da aplicação 2010/ saldo positivo consolidado entre valorização e desvalorização: R\$ 678.262,30 - seiscentos e setenta e oito mil duzentos e sessenta e dois reais e trinta centavos), c-) **Santander FIC IMA-B Títulos Públicos** (início da aplicação 2010/ saldo positivo consolidado entre valorização e desvalorização: R\$ 1.805.654,21 - hum milhão oitocentos e cinco mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e vinte e um centavos), d-) **HSBC Ações Ibovespa TOP** (início da aplicação 2007/ saldo negativo consolidado entre valorização e desvalorização: - R\$ 749.695,13 - setecentos e quarenta e nove mil seiscentos e noventa e cinco reais e treze centavos), e-) **BB Previdenciário IMA-B** (início da aplicação 2012/ saldo negativo consolidado entre valorização e desvalorização: - R\$ 57.465,25 - cinquenta e sete mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) e f-) **BB Previdenciário IMA-B** (início da aplicação 2010/ saldo positivo consolidado entre valorização e desvalorização: R\$ 257.004,41 - duzentos e cinquenta e sete mil quatro reais e quarenta e um centavos). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

